



# O FUTURO DA TV NO BRASIL [1950 - 2020]

Da TV 1.0 até a aguardada TV 3.0

# A TV NO BRASIL

18 de setembro de 1950

O empresário Assis Chateaubriand inaugura o primeiro canal de televisão no país. Ele instalou diversos aparelhos em vitrines de lojas da capital paulista, para que a população descobrisse o que era uma TV.

70 anos mais tarde...

A TV é a grande paixão dos brasileiros.\*

96,4% dos lares possuem televisão  
74,3% já conta com aparelhos de tela fina

\* Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), divulgada em 2020 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Mas antes de falar da TV do futuro, é importante conhecer a história da televisão, o que ela representou lá atrás, em que momento está agora e o que podemos esperar daqui para frente.

Nesse ebook vamos contar um pouco de cada período, começando pela primitiva TV 1.0, a TV de Tubo, até a tão aguardada TV 3.0.

**Boa leitura!**

# A EVOLUÇÃO

# DA TV

O que foi?

Onde estamos agora?

O que virá pela frente!

Se antes as mudanças eram lentas, depois da virada do século a TV não parou de evoluir. Cada vez com mais qualidade de imagem e som e levando entretenimento, notícias e esporte para toda a população.

Imagine ter o poder de definir a televisão que veremos no futuro?! Um grupo de especialistas do Fórum Brasileiro de Televisão Digital e a SET estão trabalhando muito nisso!

Para saber mais, comece agora essa jornada pelo túnel do tempo da TV no Brasil. **Preparado?**

# TV 1.0

1950

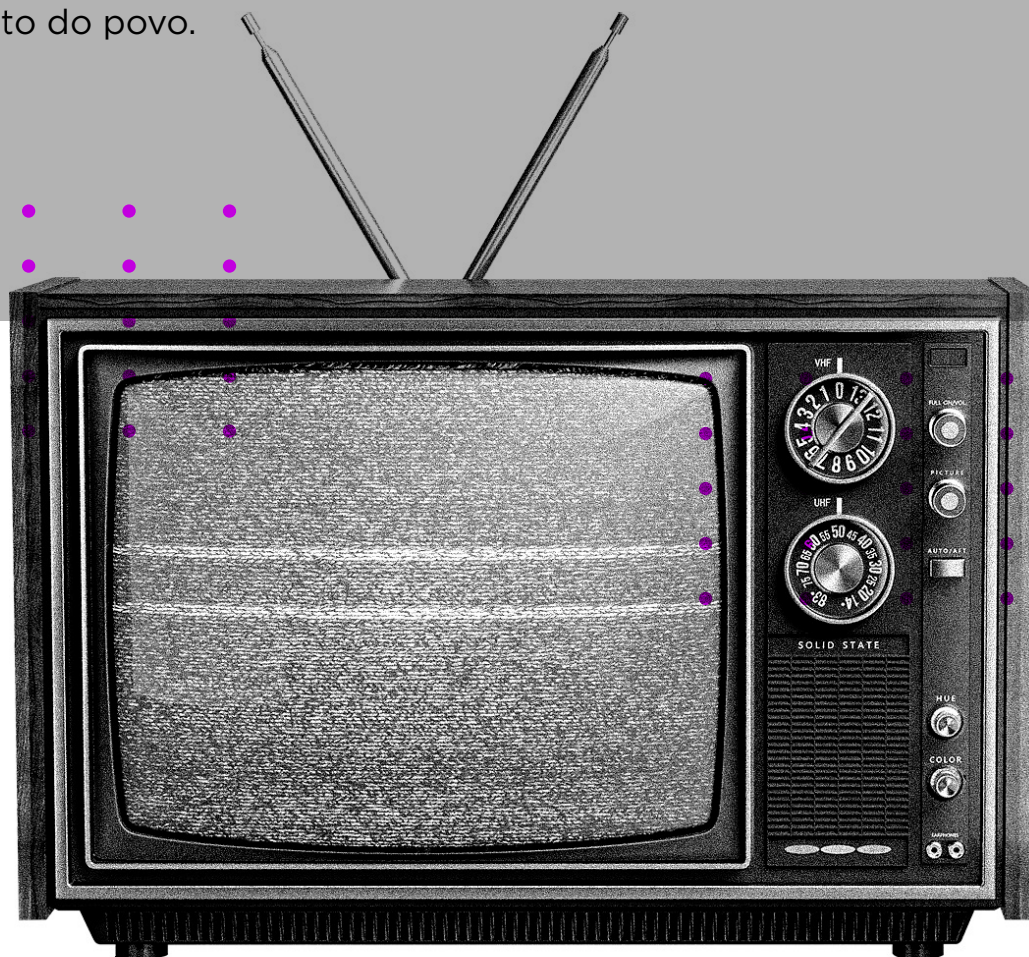
## COMO TUDO COMEÇOU...

A televisão escolheu uma data redonda para estrear no Brasil. Foi exatamente em 1950 que a TV Tupi fez sua primeira transmissão - 100% em preto e branco!

Naquela época, os programas eram ao vivo e com a linguagem adaptada do rádio e do teatro. Durante os intervalos não havia propagandas comerciais. O espaço entre uma atração e outra era preenchido com números musicais filmados, que serviam para dar tempo para a troca de cenário.

Na outra ponta, eram poucas as residências onde se encontrava um aparelho de TV. Feito em madeira, a imagem transmitida pelo seu tubo era preta e branca enquanto o som era mono. Para a população, a televisão era encarada como “um rádio com imagens”.

Foi preciso mais de uma década para que a nova mídia ganhasse autonomia e caísse no gosto do povo.



# TV 1.5

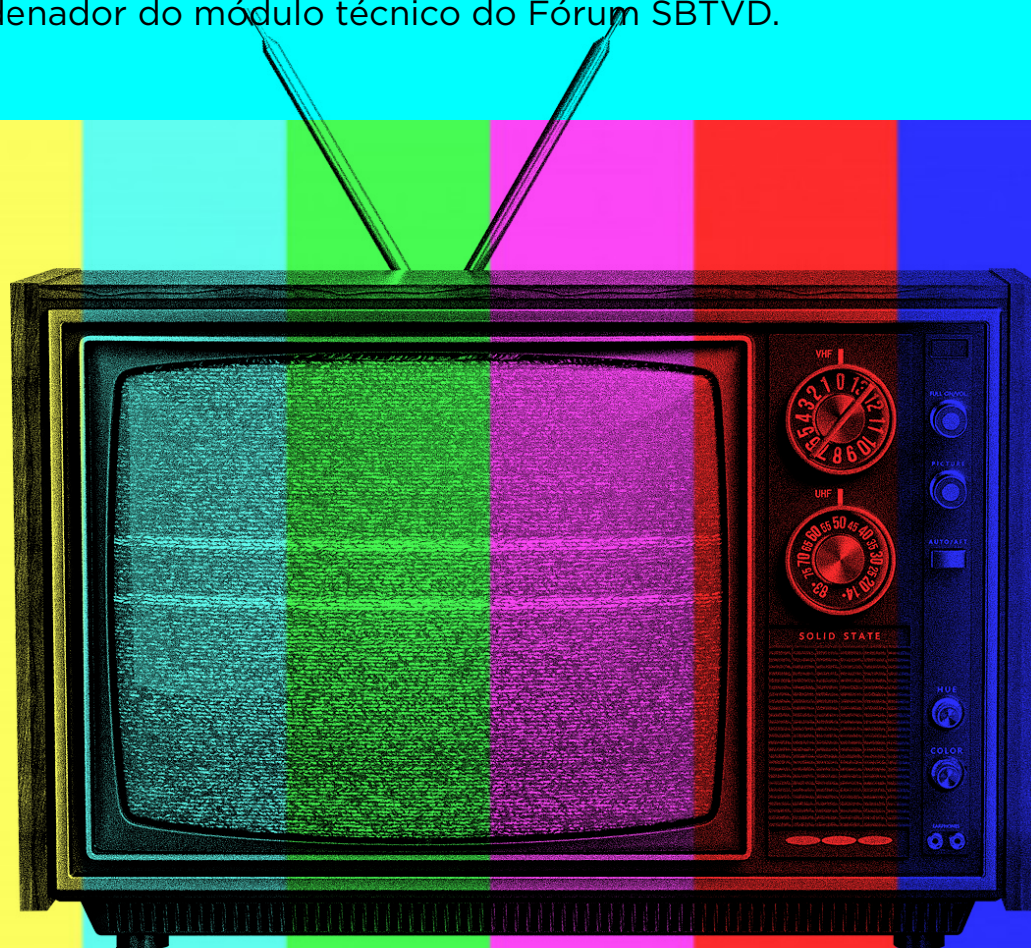
1972

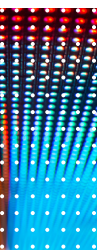
## A TV EVOLUI... EM CORES!

Chega o momento da TV 1.5 no Brasil. Sua estreia é marcada pela novidade da transmissão em cores. Na década seguinte, mais precisamente nos saudosos anos 1980, o brasileiro deixou de assistir seus programas com o áudio chiado e descobriu a pureza do som estéreo.

A diferença, para quem não chegou a conhecer, é gritante(!). Enquanto o som mono é vulgarmente classificado como “plano”, sem distinção entre instrumentos ou posições, o estéreo se aproxima muito mais dos seus ouvidos, reproduzindo o áudio com duas faixas diversas, o que dá uma sensação de profundidade para quem ouve.

“As melhorias que surgiram no período da TV 1.5, como a adição de cores e o som estéreo, são consideradas retrocompatíveis, pois não houve necessidade de troca da base de recepção com a inclusão dessas tecnologias”, explica Luiz Fausto, coordenador do módulo técnico do Fórum SBTVD.





# TV 2.0



## E GANHOU O JAPONÊS

E então o que era analógico virou... digital!  
O alerta foi dado e, em 2006, surge o Fórum SBTVD.  
Seu objetivo era pôr ordem na casa, decidindo o que  
ia mudar a partir dali e quando.

Entre o europeu e o americana, escolhemos o japonês!

O padrão digital adotado pelo Brasil foi o padrão ISDB-T, do Japão. Mas como  
tudo que bate aqui ganha a nossa cara, adaptamos um monte de coisas e  
criamos uma TV digital personalizada, acrescida de tecnologias desenvolvidas  
no nosso país.

O padrão japonês foi escolhido por possuir os requisitos de mobilidade e  
portabilidade sem custo para o consumidor, além do incrível ganho de qualidade,  
com a imagem em Alta Definição (HDTV) e som.

O padrão brasileiro desenvolveu o padrão Ginga de Interatividade!

Em 2 de dezembro de 2007, quem estava por aí pôde assistir em primeira mão  
a primeira transmissão oficial de sinal digital da TV aberta, na Sala São Paulo, na  
cidade de São Paulo.

**A TV Digital Terrestre é grátis, sem assinaturas, com imagem e som de alta  
definição e possível de assistir em dispositivos móveis!**

**“A TV digital no Brasil já começou com alta definição, interatividade e recepção  
móvel, que permite assistir aos canais no carro e no celular. Além disso, ela  
contou também com som surround 5.1”, contextualiza Luiz Fausto, coordenador  
do módulo técnico do Fórum SBTVD.**

# TV 2.0

2017

## E O SINAL COMEÇA A SER DESLIGADO

O Brasil completou com grande êxito e excelência a primeira fase do desligamento do sinal analógico que ocorreu entre os anos de 2017 e 2019. Foram cerca de 1.380 municípios que tiveram seus sinais analógicos desligados. Um case de sucesso, onde países parecidos não conseguiram esse resultado!

Para a segunda fase de desligamento do sinal analógico, previsto para acontecer em 2023, as emissoras continuam adaptando suas estações de transmissão para o sinal digital. Ao aproximar-se da reta final, os canais estão se unindo em um movimento novo e promissor, cujo objetivo é levar a digitalização para as cidades do Brasil Profundo.

São muitos os desafios:

- a dificuldade do radiodifusor, pois mudar um parque de transmissões em um país continental como o Brasil é uma tarefa hercúlea!
- a dificuldade do consumidor, que demorou para aderir aos aparelhos de tela plana - não pela empolgação, mas sim pelo alto custo do equipamento.



The logo for 'TV 2.0' is displayed in a large, white, outlined font. The '2' and '0' are significantly larger than the 'TV'. The background behind the text is a bright yellow-green gradient.The year '2023' is written in a bold, white, sans-serif font. It is positioned inside a circular graphic that features a vibrant, multi-colored wave pattern in shades of purple, pink, and yellow.

## **DIGITALIZAÇÃO DO BRASIL PROFUNDO!**

Só a partir de 2012 toda TV fabricada no Brasil passou a contar com o receptor digital. Como as pessoas demoram dez anos para mudar de aparelho, concluiu-se que em 2023 todo mundo terá uma televisão capaz de sintonizar a TV terrestre aberta e gratuita.

Então o sinal analógico vai ser totalmente desligado?  
A princípio, sim!

É por isso que as emissoras precisam correr. Ainda falta trocar mais de 3 mil estações de transmissão espalhadas pelo Brasil, em cidades médias e pequenas.

Foi para cumprir com essa meta que a SET criou em 2020 o Grupo de Trabalho de Compartilhamento de Infraestrutura.

“Demoramos praticamente 12 anos para construir mil estações no modelo tradicional. Agora, o desafio está em digitalizar os cerca de 4 mil municípios atendidos com sinal analógico, mais distantes dos grandes centros”, afirma Camilla Cintra, Supervisora de Projetos e Distribuição do Grupo Globo e coordenadora do grupo.



# TV 2.5

2020

## ELA JÁ ESTÁ ENTRE NÓS

Hoje a TV aberta se prepara para entrar na fase 2.5. Mas o que isso quer dizer na prática?

- introdução do HDR para a resolução HD;
- áudio cada vez mais imersivo;
- melhoria da conectividade da TV com a integração entre broadcast e broadband.

A TV 2.5, que já foi especificada pelo Fórum SBTVD e já começa a ser usada, é uma evolução retrocompatível com a TV Digital que opera no Brasil desde 2007. Ela contempla melhorias na qualidade audiovisual (novos formatos opcionais de áudio imersivo e vídeo HDR) e a melhoria na integração da TV aberta com a internet (através do DTV Play). Por ser retrocompatível, a mesma transmissão pode ser recebida em receptores digitais mais antigos (sem as novas tecnologias que foram incluídas na TV 2.5), enquanto quem tiver um receptor com as novas tecnologias poderá se beneficiar desses novos recursos.

Mas lembre: para cada uma dessas inovações, são meses de grandes discussões entre integrantes do Fórum SBTVD e profissionais do mercado.

“O principal fator que impacta a adoção dessas novas tecnologias diz respeito à melhoria do entendimento pelos profissionais em como aplicá-las, aprimorando o produto a ser entregue ao telespectador”, diz Sérgio Santoro, coordenador do Grupo de Trabalho de TV 3.0.



# TV 3.0

Num futuro  
perto de  
você!

## O FUTURO JÁ “EXISTE” NOS PLANOS DOS ENGENHEIROS... IMAGINE SÓ O QUE PODE VIR PELA FRENTE?

A TV 3.0 será a próxima geração de televisão do Brasil (depois da TV 1.0, analógica, e TV 2.0, digital). Será um sistema disruptivo. A qualidade audiovisual oferecida aos telespectadores será elevada a um novo patamar, com vídeo UHD e áudio imersivo e personalizável.

O sistema também vai oferecer uma nova experiência de consumo de mídia, totalmente baseada em apps, com uma integração completa e transparente do conteúdo transmitido pelo ar com o conteúdo transmitido pela internet.

Além disso, contará com uma nova tecnologia de transmissão que permitirá o reuso dos canais de televisão por estações transmitindo conteúdos diferenciados em áreas adjacentes. Isso facilita a segmentação geográfica do que é transmitido, trazendo conteúdos mais relevantes aos telespectadores e novas oportunidades de comercialização aos radiodifusores.

A expectativa é que a TV 3.0 transforme a sua e a minha experiência no sofá de casa.

### QUE TAL FAZER UM EXERCÍCIO DE FUTUROLOGIA?

E se no amanhã essa coisa de cada região receber apenas um conteúdo acabar? E se cada propaganda for pensada exclusivamente para cada pessoa dentro da mesma casa?

Aguarde e confira. Click: [Call For Proposal para a TV 3.0.](#)



Acompanhe nossas redes sociais  
e acesso nosso site!

<https://setexperience.org.br>

 <https://www.facebook.com/setbrasiloficial/>

 [https://www.instagram.com/set\\_br/](https://www.instagram.com/set_br/)

 <https://www.linkedin.com/company/setbrasil/>

 <https://www.youtube.com/user/SETengenhariaTV>

 [https://twitter.com/SET\\_BRASIL](https://twitter.com/SET_BRASIL)